



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **111ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2025**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/dezembro/ata-da-111a-sessao-ordinaria-17-12-2025.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Bom dia a todos, sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 110ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 16 de dezembro de 2025. ([Lendo a Ata da 110ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente. Inserido a ata da 76ª sessão, 77ª sétima, 78ª sessão ordinária, 40ª extraordinária da 44ª Legislatura, 4 de dezembro de 2025. Lida as atas, senhor presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente.

#### **1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE**

Bom dia, senhor presidente em exercício, bom dia vereadores e vereadoras, bom dia povo de Aracaju. Expediente ordinário, 17 de dezembro de 2025.

Projeto de Lei Complementar de nº 20/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei complementar de nº 21/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de lei complementar de nº 22/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de lei complementar de nº 23/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei Complementar de nº 24/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei Complementar de nº 25/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu)

Projeto de Lei Ordinária nº 493/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei Ordinária de nº 494/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Projeto de Lei Ordinária de número 496/2025, autoria do Poder Executivo. (Leu).

Requerimento de número 502/2025, autoria vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento número 503/2025, autoria Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento número 508/2025, autoria Joaquina Janelinha. (Leu).

Requerimento número 512/2025, autoria Anderson de Tuca. (Leu).

Requerimento número 519/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 520/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 521/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 522/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 523/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 524/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 525/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 526/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Requerimento número 527/2025, autoria Isac Silveira. (Leu).

Avisos. Aniversariando, hoje, dia 17 de dezembro, a jornalista Daiana dos Santos, chefe da assessoria de comunicação deste parlamento. Parabéns, Daiana. Muitos anos de vida, muita saúde, muita paz, prosperidade e sucesso na sua vida e na sua carreira. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vamos começar o Pequeno Expediente. O primeiro orador do pequeno expediente é o vereador Iran Barbosa.

**IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas parlamentares. Cumprimento todos que acompanham a sessão neste dia importante, em que a Câmara Municipal vai se debruçar sobre projetos que tratam da vida daqueles que garantem o funcionamento da administração pública. Eu quero, desde já, parabenizar as entidades representativas, as categorias de servidores públicos que têm buscado se organizar, buscado se aperfeiçoar e buscado interferir na busca da conquista de seus direitos. Quero aqui deixar registrado isso e dizer como é importante que as negociações aconteçam, porque elas chegam, os projetos chegam a esta Casa muito mais bem resolvidos, e a gente tem muito mais condições de dialogar sobre avanços, sobre conquistas. Quero também aproveitar essa oportunidade, nós estamos caminhando para a finalização deste ano de trabalho aqui no Legislativo, e eu quero começar a fazer aqui algumas referências que acho importantes. E, ao finalizar esse ano de 2025, estamos chegando lá, eu quero, senhor presidente, registrar como foi importante, neste ano de 2025, a resistência feita pelas instituições comprometidas com a democracia brasileira. Acho que nós vamos finalizando este ano com um saldo positivo relativamente à preservação da soberania nacional, à preservação da democracia do Estado brasileiro e ao enfrentamento de todos aqueles que se articulam para fragilizar tanto a nossa soberania como a nossa democracia e as conquistas populares. Acredito que o ano de 2025 foi um ano muito importante para que nós disséssemos a todos aqueles que atentam de forma criminosa contra essas conquistas importantes erigidas a partir da Constituição de 1988: eles não passarão! Nós existiremos, nós continuaremos enfrentando esses ataques e é importante que a justiça seja feita. Faz-se justiça garantindo-se que os processos necessários para investigar aqueles que atentam contra a soberania nacional, o Estado Democrático de Direito, contra as conquistas populares, é importante que haja investigações, é importante que a justiça julgue, que se garanta o direito de ampla defesa e que, ao final, as pessoas que, de fato, se enquadram nessa categoria de criminosos que atentam contra a democracia sejam exemplarmente punidas. Muitos se acovardam, tentam se esconder atrás de doenças, fogem para outro país, tentam se preservar atrás de mandatos, tentam conseguir os mais variados subterfúgios da covardia para fugir daquilo que tem sido importante nesse país: fazer-se justiça contra quem atenta contra o Estado Democrático de Direito, contra a soberania nacional e contra as conquistas populares. Acredito que as instituições democráticas desse país continuam e devem continuar avançando em investigações importantes. Hoje os

noticiários estão mostrando aí toda uma articulação que foi feita para produzir aquela quantidade gigantesca de mortos que nós tivemos durante a pandemia. Isso precisa ser investigado e as pessoas precisam ser responsabilizadas. O ano de 2025 é um ano que está provando que é possível, sim, tratar com seriedade a coisa pública. Nós não podemos ter governantes, pessoas que ocupam os mais altos escalões do poder, praticando crimes e sendo protegidos por quaisquer iniciativas que sejam, inclusive essas que estão tentando agora lá no Congresso Nacional e que, ao final, nós já estamos vendo, diferente do que aconteceu na Câmara, o Senado já começa a mostrar: “Olha, aqui é uma porta aberta para escancarar o perdão contra criminosos.” Nós não toparemos isso. Vamos às ruas, vamos lutar e vamos preservar a democracia, isso é uma conquista muito importante e nós temos compromisso com ela. Portanto, senhor presidente, o ano de 2025 foi um ano de muita luta, de muita resistência, mas também um ano de muitas vitórias, e eu espero que nós possamos continuar escrevendo as páginas dessa história, garantindo vitória para a nossa soberania, nossa democracia e o nosso povo. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O próximo orador é o orador Isac Silveira.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Presidente Pastor Diego, vereadores e vereadoras, nós que somos cristãos não acreditamos no acaso, não é? A Bíblia diz que não cai uma folha sequer se não for por permissão de Deus. E calhou, foi da mercê de Deus que eu tivesse esse momento em um dia que só tem um Pequeno Expediente, como hoje, não é? E que nós pudéssemos tratar de uma retrospectiva que não se limita ao ano de 2025. Hoje nós vamos voltar, nesta Casa, meus caros amigos que estão na galeria e aí fora, à frente aqui da Câmara, a projetos históricos, que, de alguma forma, mexem com a dignidade e com a valorização de servidores, servidores públicos municipais de Aracaju, que foram perseguidos, que foram enganados e ludibriados por anos, por anos, por muitos administradores, especialmente pelo que se foi, pelo ex-prefeito Edvaldo Nogueira. Vejam, a Lei 4769, de 2016, quando João Alves ainda era prefeito, foi enfrentada por mais de 8 anos nos tribunais, no Tribunal de Justiça de Sergipe, no Supremo, dizendo que ela era inconstitucional, e o Sepuma numa luta histórica, enfrentando dia a dia para não sucumbir. Ganhamos na justiça e agora a prefeita Emília não só vai cumprir a 4769, meu caro Joaquim, como vai reestruturá-la. E os servidores da administração geral vão ter, pela primeira vez, um salário digno, um salário que não está menor do que o salário mínimo, no salário base. Isso é um fato

histórico. Os servidores da SEMA, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que agonizavam com a desvalorização profunda, nos plantões, às noites, com o salário achatadíssimo, a prefeita Emília Corrêa aceitou o nosso pedido e incluiu na reestruturação os servidores da saúde, que deixarão de ser auxiliares e passarão a técnicos de enfermagem. Um trabalho feito pelos servidores, um trabalho de pressão, de luta, que teve a participação também do vereador Lúcio Flávio, que teve a mão também do então vereador Marcel nesta Casa, enquanto esteve aqui, e de todos os técnicos e auxiliares de enfermagem. Os servidores auxiliares da guarda, que fazem hemodiálise, que têm membros, como eu falei ontem, parte do pé amputado pela diabetes e não podiam se aposentar, agora poderão, porque levarão um salário digno para sua aposentadoria. Então, é um dia para ficar na história. Uma prefeita de direita cumpriu uma pauta que é eminentemente de esquerda, e eu disse aqui. Eu disse aqui, disseram, “Isac, você vai ser líder de uma prefeita que vai jogar na lama sua história”. Eu digo: eu não acredito, porque eu acredito na mulher digna que é Emília Corrêa. E está cumprido. Faltam sete categorias. Conversei com Emília ontem, ela disse: Isac, eu vou reestruturar as carreiras de todos os servidores. Esse ano ainda, até março, os servidores nutrólogos, psicólogos, farmacêuticos e mais alguns terão também uma reestruturação de carreira. Então, a pauta histórica do movimento sindical, a pauta histórica dos movimentos sociais está sendo cumprida, está tendo sucesso pela mão da luta e pela mão da boa administração da prefeita Emília Correa. Isso, sim, me faz dormir o sono dos justos. Isso me faz andar com tranquilidade. Isso nos faz um parlamento grande há muitos anos. Aliás, desde que eu entrei nessa Casa, que eu não lembro o dia, que eu votei um orçamento e nele estava o piso salarial do magistério. Eu quero pedir uma aparte do tempo do meu amigo Joaquim da janelinha. Os cinco minutos. Obrigado, querido. O acréscimo. Obrigado. Então, vejam: a gente passou por diversos orçamentos aqui sendo votados. E a gente não encontrava nos orçamentos, na LDO, onde é que estava o reajuste linear. A prefeita Emília Correia já consignou, já ratificou que vai conceder os reajustes da inflação em todos os anos da sua administração. E mais! E mais, Joaquim, e mais, Binho, a data base, Miltinho, que era em abril, veio para janeiro. Então, agora professores têm data base em janeiro e os servidores da administração geral e todos os demais servidores também terão data base em janeiro. Parabéns, Emília! Parabéns, Emília, cumprindo com a palavra, tendo dignidade e honrando. E glória a Deus. Ela é uma ex-vereadora. Olha que coisa linda. Uhu! Eu chego pulo. E é uma ex-vereadora. Eu sou fã de vereador e vereadora. Eu sou fã. Tem gente que tem cheiro de gente, que conhece a dor do povo, que conhece o servidor, que trabalha

todos os dias aqui vendo que é um guarda auxiliar. Não é um ser estranho que vem, que chega um líder do partido e fala assim, “olha, nosso candidato vai ser fulano de tal, por quê? Porque ele é filho de fulano de tal”. Não. Ela é uma ex-vereadora. Conhece como poucos. Nós conhecemos como poucos a vida do povo de Aracaju. Somente uma mulher como Emília, ou um de nós, teria as condições ideais, intelectuais, psicológicas, emocionais, para implementar projetos que trouxessem, de fato, a dignidade. Quando, Selminha França, quando você valoriza o servidor, você imprime nele ainda mais a vontade de atender melhor o cidadão e a cidadã aracajuana. Porque você ir trabalhar sabendo que se você adoeceu, o guarda auxiliar perdia metade do salário. Aquele senhor que morreu no mercado enquanto guarda auxiliar, Pastor Diego, a sua pensionista ficou com um salário mínimo, porque as horas extras não foram para a remuneração da pensionista. Isso acabou. Os guardas auxiliares, que, a priori, só tinham em torno de 100, são mais de 200 que foram alcançados, que não estavam mais usando farda, mas começaram lá em 2016, não lembro exatamente a data, com o então prefeito João Alves, quando ele criou a Guarda Municipal, todos eles. Todos eles serão alcançados por essa estruturação. Então, meu amigo, meus amigos, meus irmãos, esse meu entusiasmo, sabe por que é? Porque nós tivemos noites mal dormidas. Essas noites mal dormidas nos levaram alguns cabelos. E quero crer, humildemente, que nos levaram alguns dias de vida. Porque nós somatizamos, Pastor Diego, quando você somatiza a dor, da insegurança, do temor que isso não venha a acontecer, porque as aves, Vinícius, de mau agouro, sobrevoavam a minha cabeça. Não vai acontecer, não vai ter piso para agente de saúde e de edemias. Edvaldo Nogueira disse, ah, aqui são 30 milhões, eu não tenho como pagar. Era mentira. Para variar, era mentira. Não eram 30 milhões. E agora, vamos pagar o piso salarial dos agentes de saúde e de edemias. Eles ganham, em média, R\$ 3.700, Breno. Sabe quanto é a aposentadoria deles? Um salário mínimo. Estava assim. Sabe quanto é isso? Tem 56, 42 vão passar para R\$ 3.600. Quarenta e dois, agora! Quando aprovarmos aqui em janeiro, agora vai fazer isso. Vai recuperar as perdas. Meu irmão, são tantas coisas. É um dia que eu falo uma coisa e vem outra melhor na minha cabeça. Olha que dia extraordinário. Há dias que têm que ficar para sempre. E esse é o dia. Glória a Deus por esse parlamento e glória a Deus pela vida da prefeita Emília Corrêa e glória a Deus mais ainda aos sindicatos que não abandonam a luta porque é exatamente ela que transforma a vida. Glória a Deus.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Próximo orador, vereador Levi. Vereador Lúcio Flávio é o próximo orador. Registre a presença do vereador Lúcio Flávio, por favor.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL - ORADOR**

Senhor presidente, vereador Pastor Diego, em seu nome quero saudar os vereadores aqui presentes nesta Casa, que hoje terá uma sessão histórica, saudar todos os servidores da Casa que estão aqui conosco. Saudar também a imprensa que veio registrar esse dia, saudar os assessores, saudar os servidores públicos que estão conosco aqui na Galeria, aí na frente, saudar a população que está assistindo a gente pela TV Câmara ao vivo. A prefeita Emília, quando em campanha eleitoral, quando a gente caminhava, ela falava normalmente para a imprensa a seguinte frase: “Eu não quero, peço a Deus, que não deixe eu ser eleita prefeita de Aracaju se não for para melhorar a vida do meu povo”. Eu aprendi aquilo ali. Achei forte. Eu nunca vi um político pedir a Deus para não eleger. Ela falava: “não me deixe ser eleita se não for para melhorar a vida do meu povo”. Ela dizia isso. E o que é que aconteceu? Ela foi eleita prefeita de Aracaju. E a prefeita, que é servidora pública, que é defensora pública, está cumprindo as suas promessas de campanha. Eu pude acompanhar, ao longo desse ano, aí ao lado do líder, Isac Silveira, o quanto que a gestão pensa na população e pensa no servidor público. Pude aprender muito nessa caminhada. Desde a reforma da Previdência, que garantiu a aposentadoria dos servidores, desde do PPA, da LDO, da LOA, que estamos discutindo ao longo dessa semana inteira. E hoje, no dia de hoje, cumprindo as suas promessas com as carreiras do serviço público municipal. Que dia histórico! Que dia inesquecível! E eu louvo a Deus por eu estar fazendo parte desse dia, por eu ter participado disso pela minha digital, e fazer parte dessa história. Eu que dialoguei com tantas carreiras, tantas categorias, em especial os agentes de trânsito. Dialoguei com muitas carreiras, mas em especial algumas foram mais intensas, como os agentes de trânsito, profissionais da SMTT, os guardas municipais, desde fundadores até os mais recentes. A enfermagem, um abraço para o Sintama, para a Aproses, os meus queridos guerreiros e valentes heróis da enfermagem. Hoje, teremos uma promessa antiga sendo cumprida, hoje. Eu prometi para essa categoria, eu falei – eu não vou largar esse osso, até que se cumpra. E eu agradeço à secretária Débora Leite, pela sensibilidade, cuja mãe era auxiliar de enfermagem. Eu agradeço à prefeita Emília Corrêa, que disse: “eu quero fazer, Lúcio Flávio, deixe comigo, a gente vai fazer junto”. Obrigado, prefeita Emília. Obrigado, Débora Leite. Obrigado à confiança dos profissionais de saúde, de enfermagem, que confiaram, acreditaram e esperaram que

esse tempo chegaria. Demorou muito, mais do que deveria, mas chegou. Se cumpriu. Que Deus abençoe a população de Aracaju. Que Deus abençoe os servidores públicos de Aracaju que atendem resignadamente a população de Aracaju. Quero também registrar que recepcionamos mais uma nova categoria pequeninha, que ninguém dava ouvido, os fiscais da EMURB. Já estamos resolvendo a vida deles também. Foi para isso que a gente foi eleito, para ouvir os anseios do povo, para atender às necessidades do servidor. Sem troca de favores, porque essa é a nossa obrigação. Nós ganhamos muito bem para isso, fomos eleitos foi para isso mesmo. Sem troca de favor, mas para cumprir o nosso papel. Que dia histórico. Parabéns a este Parlamento por fazer parte disso, pelo protagonismo nessa discussão. Parabéns à gestão Emília pela capacidade de diálogo. A quatro mãos conquistar e realizar isso tudo. A quatro mãos, de maneira democrática, ouvindo todos os lados, o servidor, a população, a Câmara, os sindicatos. Parabéns a todos nós. Que Deus abençoe a cidade de Aracaju e que tenhamos uma votação unânime e histórica para o futuro dos nossos servidores. Que Deus abençoe. Um abraço a todos. Valeu.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

O próximo orador é o vereador Maurício Maravilha.

#### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Senhor presidente, vereador pastor Diego, agora foi, vereador Joaquim da Janelinha, aos colegas vereadores, vereadoras, aos que nos acompanham pela TV Câmara, aos que estão aí na galeria nos acompanhando aqui, aos servidores que hoje estão aqui nesta Casa, o meu bom dia. Eu quero, primeiramente, iniciar usando essa tribuna falando a respeito de algo que os demais vereadores aqui que usaram, que ocuparam esse espaço, falaram desse dia histórico, que é um dia onde nós podemos agora, de fato, concretizar tudo aquilo que há muitos anos foi prometido para esses servidores e que hoje se torna, de fato, um dia histórico. E saber que nós colocaremos nossas digitais na contribuição da melhoria salarial desses servidores, isso me deixa muito orgulhoso e muito honrado. E, ao mesmo tempo, parabenizo a todos os envolvidos por essa conquista, aos vereadores que também fizeram a frente para que se chegasse a lograr êxito no dia de hoje, trazer esses projetos de leis para esta Casa, e parabenizando, principalmente, também a todos nós, parlamentares, que vêm desempenhando um papel primordial no desenvolvimento, numa qualidade de vida melhor para todos os nossos munícipes, e também a nossa prefeita Emília Corrêa, por ser sensível sempre à causa e querer trazer o melhor para o povo aracajuano, sempre prezando pelos bons serviços, e para você ofertar bons serviços, passa



também pela valorização desses profissionais da área que estão aqui, da Saúde, da SEMA, e os agentes também, como o vereador Lúcio Flávio acabou de dizer, da EMSURB, que está sendo também já contemplada. Então, esse é o nosso compromisso. Acabamos, semana passada e ontem, de aprovar o PPA e a LOA. Esses são instrumentos importantes e dizer da minha grande honra de fazer parte, vereador Vinícius Porto, desta comissão, uma comissão que teve um papel importante na aprovação ou reprovação de algumas emendas, mas sempre prezando pelo todo, que é o projeto que foi enviado pelo Executivo, um projeto bem planejado, que escutou, fez a escuta ativa nas comunidades, vendo o problema de perto das pessoas, onde podemos realizar também audiências públicas aqui nesta Casa, escutando a comunidade, escutando também todos os vereadores, para que fizessem realmente um plano plurianual e também uma lei orçamentária que pensasse, primeiramente, nas pessoas, na ponta, aqueles que estão na comunidade, que sofrem diariamente e que precisam, sim, do poder público para a gente conseguir alcançar melhorias na nossa cidade. E é pensando nisso que eu digo e reafirmo que a cidade, vereadores, ela não precisa de promessas mais, só basta nós concretizar o que já está aí e cumprir esses compromissos. É como estamos fazendo hoje, é avançando, é avançando nos serviços públicos, é dando uma qualidade melhor de trabalho para esses servidores. É dessa forma que nós devemos conceder, é com planejamento, é com inovação e fiscalização, porque, vereadora Selma França, esse é o nosso papel, é fiscalizar. A LOA e o PPA estão aprovados, compete a nós fiscalizar para que tudo aquilo que está lá no papel seja colocado em prática. Esse é o nosso compromisso e não cansarei de continuar lutando pelas pessoas de Aracaju. E foi por isso que semana passada eu estive lá no bairro América, fui convidado pela minha amiga conselheira Rosa para poder participar de um café com elas. E nesse café eu fui lá escutar as problemáticas daquelas pessoas do bairro América que vêm enfrentando. Para que eu venha junto a esta comunidade, levar esses problemas, vereador Fábio Meireles, para os órgãos competentes e nós resolvermos. Então, é essa forma que a gente deve proceder. Quando a gente escuta, a gente evolui, pode ter certeza disso. Então, foi muito importante, continuarei fazendo este trabalho, como sempre fiz, não só agora dentro do mandato, mas fora também, com projetos que eu já vinha fazendo no 'Fala Comunidade', escutando a população. E vou continuar desta mesma forma como iniciei o meu trabalho na vida pública. Então, foi muito importante a minha formação agora no último final de semana, isso também contribui para que a gente venha a ter uma entrega maior para a população, com técnica, com respeito, sempre às pessoas, prezando por uma cidade sempre mais inclusiva, humana, uma cidade

sustentável, uma cidade que todos possam ter acesso e esse foi e sempre será o nosso compromisso. Prova disso foi a nossa emenda, vereador Breno Garibalde, que colocamos, mas que as pessoas sabem do nosso desejo e que continuaremos os debates nos próximos anos, para que eu sei que com...

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Vereador Miltinho Dantas.

## **MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR**

Bom dia, presidente. Bom dia aos demais membros da mesa. Bom dia aos amigos vereadores, vereadoras, aos amigos na galeria, aos amigos da imprensa. Bom dia aos servidores desta Casa, assessores. Bom dia a todos que estão nos assistindo pela TV Câmara. Eu estava ali ouvindo atentamente o discurso emocionado do vereador Isac Silveira e eu sei o quanto é gratificante para todos nós o dia de hoje, principalmente para nós que viemos do movimento sindical, que defendemos a bandeira do trabalhador no dia a dia, que sabemos as dificuldades que os trabalhadores enfrentam no estado de Sergipe, aqui no nosso município e em todo o Brasil. Acompanhamos de perto, eu que ingressei no movimento sindical em 1992 com tantos dirigentes que lutaram pela sua categoria, pela classe dos trabalhadores, como o professor Iran, que é meu contemporâneo dessa época, a professora Ana Lúcia, o professor Diomedes, Abraão Crispim (que era o meu líder sindical lá no Sindicato dos Bancários, uma referência do movimento sindical), né, professor? Um tempo bom! Jaime Noberto, que era o diretor de formação sindical que fazia os nossos cursos; Chiquinho Galberto, professora, a senhora também que vem dessa origem. E a gente sabe que hoje é um dia especial para um dos referenciais do movimento sindical, que é esse rapaz que está falando aí fora, Nivaldo Sepuma. Eu acompanho a trajetória da luta dos trabalhadores, dos servidores e sei da necessidade de acontecer o que está acontecendo nos dias de hoje em termos, tratando-se dos servidores públicos do município de Aracaju. E eu não tenho dúvida de que Isac, durante esses anos de parlamento aqui, talvez tenha sido a sua maior realização. Eu sei de tantos e tantos projetos, de tantos e tantos engajamentos, mas eu acho que, quando a gente conquista uma vitória como essa, que os servidores, de uma forma persistente, combativa, estão conquistando, não estão ganhando, vocês estão conquistando um direito que foi negado por muitos e muitos anos por vários gestores que passaram pela prefeitura municipal de Aracaju. Então, é um direito reconhecido que a prefeita Emília Corrêa, juntamente com

seus secretários, com o apoio deste parlamento, está no dia de hoje realizando. Então, eu que tenho muitos amigos servidores da prefeitura municipal de Aracaju, muitos guardiões. Semana passada eu tive uma reunião no Ministério Público, onde estava o subcomandante da guarda, quando ele falou o número de guardiões que a Guarda Municipal de Aracaju tem hoje, é um número muito pequeno: pouco mais de 400 homens. Desses 400 homens, como foi dito aqui, para não me tornar repetitivo pelo vereador Isac e pelos companheiros que me antecederam aqui, mais de 100 homens estão aguardando essa lei entrar em vigor para poder ter o seu descanso merecido, a sua aposentadoria, para não ter que ir para casa deixando de receber um salário que não é um bom salário, 3.700, 3.800 reais, para passar a receber um salário mínimo. Então, no sacrifício, ultrapassando o seu tempo de aposentadoria. Então, nós queremos parabenizar os sindicatos envolvidos, parabenizar aos servidores da Prefeitura Municipal de Aracaju, aos trabalhadores da prefeitura, à prefeita Emília, por esse dia histórico, e aos parlamentares que nunca deram as costas à luta do movimento sindical, à luta dos trabalhadores. Então, parabéns a todos os envolvidos. Mas falando também, um pouquinho, cobrando como é o nosso dever, eu também quero parabenizar a Emurb pelo serviço de recapeamento, a prefeita Emília, mas também cobrar. Cobrar porque nós somos cobrados. Nós estamos aqui com a Rua de Boquim, que é a rua que eu resido. Minha mãe mora lá há 44 anos. A Rua de Estância. Foi retirado todo o asfalto, mas vai mais de dois meses que ainda não passaram asfalto nessas ruas. Ontem minha mãe, com 86 anos, tomou uma queda quando se deslocou ali do Edifício Chopim, na farmácia, 100 metros, devido às condições do asfalto que estão ainda há dois meses. Então, é só um alerta, não estou aqui fazendo crítica de forma alguma, mas estou cobrando, que é o nosso papel. Então, vamos dar uma atenção nessas ruas. Está sendo de uma forma correta, tirando o asfalto, trabalhando à noite, mas vamos dar essa atenção também aqui nessas ruas que já foram retiradas há mais de dois meses e ainda não foi passado o asfalto.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Queria pedir ao vereador Sargento Byron para poder assumir aqui a presidência.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Com a palavra o vereador Pastor Diego, do União Brasil.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Senhor Presidente, bom dia. Em nome de Vossa Excelência, eu cumprimento a Mesa aqui composta, cumprimento cada vereador e vereadora aqui presente. A primeira fala, nesse momento, é para poder fazer alguns comentários, algumas ressalvas sobre o dia de ontem. No dia de ontem, quando votamos aqui a Lei Orçamentária, logo pela manhã, fiz um discurso declarando o meu posicionamento contrário a todas as emendas que viriam da oposição. E aí, sucessivamente, foram feitos diversos discursos aqui na Casa sobre a minha posição. Mas veja, eu quero tecer aqui alguns comentários, primeiramente dizendo que o meu discurso ontem, vereador Anderson, foi o meu posicionamento pessoal. Eu não falei em nome de bancada, não falei em nome de colega vereador. Depois, foi colocada em xeque aqui a minha imparcialidade. Eu já estou há um tempo na presidência da Comissão de Justiça e, continuamente, rotineiramente, eu voto de forma favorável aos projetos da oposição e não irei mudar isso, porque, inclusive, no dia de ontem, após a minha fala, nós tivemos pauta de votação, eu dirigi a pauta de votação, nós votamos projetos da oposição, e eu não me posicionei de forma contrária. A minha posição ontem foi especificamente em relação, vereador Isac, à Lei Orçamentária, às emendas que foram apresentadas, considerando o tratamento que nós tivemos na votação do PPA. Mas eu faço questão de ressaltar que reconheço que na minha fala de ontem, vereador Iran, eu me excedi quando eu disse que a oposição não merece o nosso respeito. Me excedi porque entendo que todos têm que ser respeitados. Nós já tivemos aqui diversas discussões ideológicas e em nenhum momento eu tratei sem respeito a vereadora Sonia, em nenhum momento eu tratei Vossa Excelência com falta de respeito, adjectivei, desqualifiquei, jamais eu fiz isso ou iria fazer, porque esse não é o meu perfil. Em que pese a gente tenha discussões ideológicas totalmente divergentes, eu jamais vou atacar de forma individual. Vereador Camilo, Vossa Excelência estava fora. Eu citei, estou reafirmando a minha fala de ontem, mas dizendo que eu me excedi quando eu disse que a oposição não merecia o meu respeito, o nosso respeito, porque todos têm que ser respeitados, independente das posições e das convicções, e que, pontualmente, a minha posição no dia de ontem, ela foi especificamente pelo tratamento que a base recebeu na votação do PPA e, por isso, o meu posicionamento contrário às emendas na votação da LOA. Mas nós continuamos aqui no Parlamento, na Casa do Povo, lugar da divergência, lugar da concordância, e vamos continuar tratando todos de forma respeitosa, fazendo o meu trabalho, como eu faço na Comissão, apreciando todos os meus projetos e aquilo que eu entender, em relação à oposição, que eu deva votar contrário, eu votarei o contrário, sem nenhum tipo de peso ou preocupação, mas dentro do discurso, dentro do

posicionamento e da discussão em plenário. Eu quero agora, por fim, vereador Isac, eu quero parabenizar o trabalho de Vossa Excelência, porque hoje nós vamos apreciar, especificamente, 8 projetos que tratam sobre reestruturação de carreiras na cidade de Aracaju. Vamos falar sobre o magistério, sobre guardas auxiliares, sobre agentes de trânsito, SMTT, sobre agente de endemia, agente de saúde. E, vereador Isac, eu sei o que Vossa Excelência sofreu ao longo desse ano para tentar construir um diálogo e um consenso com as carreiras. Eu sei o quanto Vossa Excelência foi criticado, foi julgado, o quanto Vossa Excelência sofreu porque carrega essa bandeira de forma firme e se colocou à disposição para resolver a situação. O que nós estamos vendo aqui hoje, Isac, eu não me recordo, em nenhum outro momento, que houve no Parlamento da cidade de Aracaju, um líder de situação fazer um trabalho com os sindicatos como Vossa Excelência fez. O que nós acompanhamos aqui no passado são os líderes tentando blindar os prefeitos, os líderes tentando proteger os prefeitos e as categorias ficando de lado. E Vossa Excelência não fez isso. Durante todo o ano trabalhou, se posicionou, reuniu as categorias e hoje os projetos que nós vamos votar aqui de forma unânime passam pelo trabalho de Vossa Excelência, passa pela sensibilidade e o comprometimento da prefeita Emília Corrêa. Então, quero parabenizar o seu trabalho, quero parabenizar o compromisso da prefeita; que hoje quem vai ganhar com tudo isso são as famílias de cada servidor que está aqui presente para que a gente possa mudar e fazer, de fato, um ajuste em uma desvalorização histórica que muitas categorias vinham sofrendo. Então, parabéns. Hoje é um dia histórico na cidade de Aracaju. Que os servidores contem com o meu total apoio. Que Deus abençoe vocês e todas as famílias aqui representadas.

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB**

Com a palavra a vereadora Professora Sonia Meire, do PSOL.

#### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Bom dia. Quero, inicialmente, fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Aqui quem fala é a Professora Sonia Meire, sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos tingidos de roxo, na altura do queixo, cacheados. Hoje estou usando óculos vermelho, como sempre, um diadema aqui. Estou com uma blusa branca, com bordados pequenos de flores, das mulheres do Ceará e uso um blazer ocre e uma calça bege. Senhoras e senhores, nesta manhã de hoje, quero, inicialmente, agradecer mais uma vez a presença dos servidores públicos aqui nesta Casa, demonstrando todo o seu processo de luta na defesa da valorização e reconhecimento

profissional. Todos os servidores que estão aqui hoje com o projeto de lei que, durante muitos anos, vêm tentando fazer justiça, receber essa própria justiça, que é o direito à existência das categorias. Em especial, quero aqui destacar os guardas auxiliares e as guardas, porque são homens e mulheres que só estavam esperando este momento para garantir a sua aposentadoria, para garantir vida digna e poder manter a sua vida digna após anos de dedicação ao seu trabalho. A todos e a todas, podem ter certeza...

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB**

Professora, desculpe interromper a senhora. Eu peço aos colegas vereadores que garantam a fala da Professora. Eu sei que é um momento de muita euforia, são projetos que esperávamos por muito tempo, mas a gente pode garantir a palavra da Professora Sonia Meire.

#### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA**

Obrigada, presidente. E, nesse momento, eu penso que é muito importante o nosso compromisso, é de aprovar todos os projetos que vieram, porque as categorias, inclusive, garantiram para nós que todas elas estão satisfeitas. Só lamento que tenha sido colocado para o mês de março o debate com seis categorias da saúde, categorias tão pequenas, com poucos profissionais que estão na ativa e que, infelizmente, não entraram agora nesse projeto do Executivo. Então, nós vamos continuar também cobrando, é nosso dever. Em março, exatamente. Mas é uma pena que não tenha entrado agora porque são poucas pessoas. Então, eu lamento que essa atitude não tenha sido demonstrada agora. Quero também aproveitar esse momento para dizer que o reconhecimento e a valorização profissional, nós precisamos, a partir da aprovação desses projetos, contar com a participação dos senhores e senhoras, de todos os servidores públicos, pelo concurso público e contra todas as formas de privatização que vêm ocorrendo em todas as áreas do município de Aracaju, no estado de Sergipe e também nacionalmente. O governo Lula, depois que assumiu, já fez dois concursos nacionais e agora abriu vaga para o Ibama e para o INCRA. Nós precisamos fortalecer o serviço público, porque é o fortalecimento do serviço público que garante o direito. E, nesse sentido, eu quero aqui, nesse tempo, aproveitar esses dois minutos para fazer uma fala sobre política de Estado. Nós estamos defendendo aqui o serviço público como política de Estado, não como política de governo, e cabe aos governantes cumprirem isso. Mas, no momento em que a privatização se aprofunda no estado de Sergipe e no município de Aracaju com as terceirizações, nós do PSOL estamos fazendo um movimento político com os partidos de esquerda,

movimentos sociais organizados com a população sergipana e aracajuana, e quero anunciar aqui que será a unidade de esquerda a alternativa para esse país, a alternativa para o estado de Sergipe e a alternativa futura para Aracaju, porque a nossa luta sempre foi: o processo de universalização dos direitos só se dá com serviços públicos. Então, a privatização travestida de concessão da água. As concessões que são feitas e as terceirizações que precarizam o trabalho dos servidores e servidoras públicas, que precarizam o atendimento da saúde como nós temos hoje e denunciemos ontem aqui nesse plenário, como também as terceirizações na educação em todas as áreas que ocorrem hoje no serviço público, nós só poderemos transformar isso com política, com projeto político. E o primeiro projeto político é avançar nas ruas para garantir a democratização do nosso país, a democracia do nosso país. Não permitir a continuidade de golpe. Portanto, dosimetria é golpe contra a população brasileira, é golpe contra a democracia e é golpe contra a classe trabalhadora. E nós vamos avançar na luta e conto com o apoio de vocês. Portanto, o PSOL, com a unidade de esquerda, terá candidatura própria ao governo de Sergipe e preencherá todas as faixas eleitorais para a Câmara Federal, Senado e Deputado Estadual. Contem conosco na luta para construir um programa com a unidade da esquerda, com o povo sergipano, aracajuano e brasileiro. Um bom dia para todas e todos e vitória para a classe trabalhadora, para os servidores públicos do município de Aracaju.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB**

Vereadora Selma França, do PSD.

#### **SELMA FRANÇA – PSD - ORADORA**

Bom dia a todos e a todas. Saudar o presidente em exercício vereador Byron. Bom dia, vereadores, a todos que nos assistem na galeria. Hoje, não só para mim, mas para toda essa Casa, é um dia de vitória. Vitória essa que eu jamais poderia deixar de participar, mesmo me recuperando de uma cirurgia. Porque é o meu dever, podendo chegar a essa Casa e deixar aqui a minha digital votando a favor de todas essas categorias. Vim também ontem, mesmo sem poder, mas sei da minha responsabilidade e do meu compromisso com a população que assim me elegeu. Então, aqui hoje eu estou para parabenizar a fala do líder desta Casa, da situação, da base, que é o nosso vereador Isac. Muito bonito o seu entusiasmo, Isac. É Isac sendo Isac, porque é uma luta que ele vem, não é de agora, porque ele é um sindicalista e abraçou todas as causas que vieram de vocês, pedindo para que fosse realmente feito aquilo que é necessário. Parabenizar a prefeita Emília Corrêa e toda a sua equipe por ter esse olhar, que só poderia ser o olhar de uma mulher. E é com esse

olhar que hoje todos vocês que estão aí na nossa galeria vão sair daqui vitoriosos, vão sair daqui com o sentimento de gratidão. Gratidão à prefeita, gratidão a esta Casa, porque a luta vocês venceram. E agora vamos, que Deus nos permita que cada ano seja melhor que o outro, porque este foi cheio de vitórias. Muito obrigada, fiquem com Deus, desde já um feliz Natal e um ano de paz. E vamos à luta, porque o povo tem pressa!

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT**

Com a palavra o vereador Sargento Byron Estrela do Mar, MDB.

**SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Joaquim da Janelinha. Bom dia a todos os técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras, servidores públicos que nos acompanham na galeria. Hoje é um dia de muita felicidade. Na última legislatura, vereador Fábio Meireles, a categoria dos agentes de trânsito procurou o gestor municipal para que fosse enviado o seu plano de carreiras, cargos e salários para cá, e eles rejeitaram o projeto que foi enviado para esta Casa porque não atendia ao que os servidores queriam. Também foi uma luta da gente, vereador Breno, para que os guardas auxiliares, ainda na legislatura anterior, tivessem a sua carreira reconhecida, todos eles já no final do seu exercício de trabalho, sofridos, como foi falado pelo vereador Isac: diabetes, amputações, e a gente vê a prefeita Emília honrando com seu compromisso. E, como foi bem falado, o vereador Isac, o vereador de esquerda, conseguiu negociar com a prefeita Emília Corrêa e valorizar os servidores públicos com os projetos que chegaram até esta Casa, vereador Joaquim. Então, daí a César o que é de César. Parabéns, vereador Isac, por não soltar a mão dos servidores públicos. Eu, como fui servidor público, hoje aposentado da Polícia Militar, eu sei da importância que é valorizar as pessoas que estão lá para servir os cidadãos na saúde, na educação, na administração. Parabéns, prefeita Emília, e parabéns, servidores, por terem conquistado seus direitos através da negociação que foi dura com a prefeita Emília, com o vereador Isac e com toda a Câmara Municipal de Aracaju apoiando o projeto de vocês. Parabéns e que vitórias e conquistas venham ainda mais para todos os servidores do município de Aracaju. Parabéns a todos.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**



A sessão está suspensa. (Suspensa). Reaberta a sessão. Eu solicito aos colegas vereadores a composição de quórum. Pauta da 111ª sessão ordinária, 17 de dezembro de 2025. Solicito ao vereador Camilo Daniel que faça a leitura bíblica.

### **CAMILO DANIEL – PT**

“Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus.” Salmos 90:2.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB**

Amém.

Pauta da 111ª Sessão Ordinária.

Projeto de Lei nº 476/2025. (Leu). Lúcio Flávio, em redação final. O projeto encontra-se em apreciação, não havendo quem queira apreciá-lo, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 477/2025, em urgência. (Leu). De autoria de Lúcio Flávio, em redação final. Projeto encontra-se em apreciação, não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 188/2025. (Leu). Autoria, Soneca, em primeira discussão. Em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 195/2025. (Leu). Autoria Professora Sonia Meire, em primeira discussão. Para discutir, vereador Lúcio Flávio.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO**

Primeiramente, às vezes, eu fico arrepiado com certos projetos que chegam para a Câmara de Vereadores de Aracaju. E o bom é que, apesar de todas as tentativas para encobrir ou modificar os fatos da história, ainda bem que a gente ainda tem registros policiais de tudo que aconteceu nesse período. Os ataques às forças de segurança, assassinatos a policiais, assaltos a banco, roubos de armas. Então, eu quero fazer e consignar aqui, primeiro, o meu assombro, a coragem de propor algo dessa natureza. Porque, ainda que tentem subverter a história, ainda que tentem, há fatos públicos acerca do que aconteceu nesse período. E aí, a gente pode sim, claro, discutir o modus operandi das forças militares, os excessos, sim, nós podemos discutir, claro que sim, nós somos razoáveis nesse sentido. Agora, fazer apologia, ode, fazer aí uma homenagem àquelas

forças que se opuseram daquela forma que nós conhecemos, eu manifesto meu repúdio e anticipo, com muita honra o meu voto contrário a esse tipo de encaminhamento. Muito obrigado, senhor presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Para discutir, vereador Camilo.

### **CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor presidente, eu quero aqui parabenizar a Professora Sonia Meire sobre o projeto de Lei nº 195/2025, que institui no município de Aracaju o dia municipal para comemorar a resistência contra a ditadura militar de 64 a 85. Eu faço questão de falar, senhor presidente, que acho que, nos últimos anos, a gente tem a construção de uma narrativa, de uma coisa que na pandemia a gente viu muito, que é o negacionismo. A gente teve o negacionismo sobre a ciência, que na época todo mundo comemora que teve até um movimento antivacina, um movimento contra a ciência, e a gente tem um movimento negacionista da história também. É gente que, infelizmente, não consegue compreender o que de fato houve no Brasil. Nós tivemos 20 anos de uma ditadura militar absurda. Se a gente for ver aqui no estado de Sergipe, a gente vai observar, por exemplo, a turma que sobreviveu à Operação Cajueiro, mas companheiros e companheiras que foram torturados. Podem observar aqui a história de figuras como Wellington Manguiera, como Milton Coelho. Pode ver a história do nosso ex-governador, Jackson Barreto. Ana Cortes, Bosco. Veja, nós estamos falando aqui de uma história que de fato aconteceu. Nós estamos falando aqui de milhares de brasileiros e brasileiras, senhor presidente, que simplesmente desapareceram. E não desapareceram; desapareceram porque foram assassinados. Gente que foi encontrada, o corpo, 20 anos depois, em alto mar. Nós estamos falando aqui da família de Rubens Paiva. Um filme, inclusive, que venceu o Oscar, “Ainda Estou Aqui”, que retrata, e muito, a história do nosso país, a história recente do nosso país. E nós estamos falando aqui, mais recentemente, de, pela primeira vez na história recente do nosso país, a gente conseguiu, nesse último período, barrar um golpe de Estado e prender os que tentaram e tramaram esse golpe, que tem general de quatro estrelas que está preso, tem ex-presidente da República preso. Então, eu acho que o principal movimento aqui que o projeto da Professora Sonia traz é o projeto antinegacionista, é o projeto da gente comemorar a história. Projeto da gente rever o que de fato houve aqui. Parabenizo, Sonia. Eu, de fato, fico muito feliz com o seu projeto e não tenho dúvida nenhuma que essa Câmara aqui vota a favor, porque, se tem uma coisa

que nós temos, é compromisso com a democracia. Todos nós aqui fomos eleitos pelo voto do povo. Todos nós aqui estamos aqui porque fazemos parte de um partido político. Só lembrando, na ditadura militar vários partidos foram caçados, inclusive. Vários mandatos foram caçados. Vários mandatos foram caçados. E eu não tenho dúvida nenhuma que, se eles tivessem dado um golpe no dia 8 de janeiro, e se o objetivo deles era assassinar um presidente da República eleito e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, eu não tenho dúvida nenhuma que chegaria a isso aqui para as câmaras de vereadores e talvez as vozes da oposição, ou vozes que simplesmente não concordam com nada disso, já estariam há muito tempo caladas ou tentativas de serem caladas, não é? Então, eu parableno você, Sonia, Vossa Excelência, parableno e tenho certeza que essa Câmara não vai faltar nesse projeto. Parabéns!

#### **SARGENTO BYRON – MDB**

Professor Iran Barbosa.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL - DISCUTINDO PROJETO**

Eu pedi para colocar o projeto em tela para a gente ter noção de que é absurdo o que se fala aqui. Reparem qual é o absurdo que se está falando, se chamaram de absurdo essa proposta. Vereadora Sonia Meire, parabéns pela iniciativa, o seu projeto de lei institui no município de Aracaju o dia municipal para rememorar a resistência contra a ditadura militar e dá providências correlatas. E o seguinte projeto, acompanhem: “Fica instituído no calendário oficial de Aracaju, oficial do município de Aracaju, o dia 20 de fevereiro de cada ano como dia municipal para rememorar a resistência contra a ditadura militar de 1964 a 1985.” “Artigo 2º: A data mencionada no artigo anterior deverá ser dedicada a...” vejam... “ações educativas e culturais que promovam a reflexão sobre o período da ditadura cívico-militar. Dois: Homenagens às vítimas da ditadura, em especial aos perseguidos políticos, desaparecidos e torturados em Sergipe. Três: Debates públicos sobre memória, verdade e justiça com ênfase nos fatos apurados pela Comissão da Verdade em Sergipe e em documentos históricos. Artigo 3º: Caberá ao Poder Executivo Municipal promover, inclusive em parceria com instituições de ensino, movimentos sociais e organizações de direitos humanos, atividades alusivas à data, tais como: 1) Palestras, exposições, exibições de filmes sobre o tema. 2) Iniciativas de preservação da memória histórica, incluindo a divulgação do relatório final da Comissão da Verdade em Sergipe. 3) Homenagens a personalidades e grupos que resistiram à ditadura em Aracaju. Artigo 4º: As despesas decorrentes desta lei correrão por conta das dotações

orçamentárias próprias do município.” Há quem tenha medo de uma iniciativa como essa, eu sei que tem. Os admiradores da ditadura, os defensores do crime, porque ditadura é crime. Cada ditadura é um crime que se perpetra contra a democracia e contra os seres humanos, mas há quem tenha medo de quem resiste à ditadura. Nós resistiremos, vereadora Sonia, porque nós acreditamos que a democracia é um princípio inabalável. Eu sou professor de história. Analisei os fatos cientificamente, vereador Lúcio, estudando nos bancos da universidade, lendo materiais tanto de direita como de esquerda. Os arquivos que foram depois abertos mostram como aquele período foi um período do obscurantismo, o período da tortura, do assassinato, da cassação, da censura, da covardia, da opressão, do silêncio. Quantos artistas foram embora desse país porque não podiam analisar criticamente a realidade nacional? Quem tem medo de análise crítica? Eu não tenho. Quem tem medo de um projeto que faz rememorar aqueles que enfrentaram a ditadura? Eu não tenho. E eles precisam, sim, ser reverenciados, porque, embaixo das botas dos torturadores, resistiram mulheres como Dilma Rousseff, mulheres como Laurinha aqui em Sergipe, jovens, crianças. Nós temos relatos comprovados de crianças que foram tratadas como algozes do sistema da ditadura militar e que viram seus pais sendo torturados e que elas próprias foram submetidas a tortura, se ver os pais sendo torturados já não fosse por si só uma tortura. Defender isso não é cristão. Tentar incriminar e apagar da história quem resistiu de forma brava, heroica, porque hoje é fácil fazer resistência, porque nós conseguimos a democracia. Hoje é fácil falar mal do Governo Federal, vir para aqui e chamar o presidente Lula dos adjetivos mais pejorativos. Hoje é fácil, mas os covardes não aguentariam o que aguentaram esses que a vereadora Sonia está querendo homenagear, porque resistiram ao crime de Estado. Hoje eu vim para aqui, meu primeiro pronunciamento no dia de hoje foi cumprimentando os servidores, mas dividi o cumprimento exatamente enaltecendo o ano de 2025, como um ano de vitória da democracia sobre a tentativa de golpe de Estado. E aí, vereadora Sonia, vem para a pauta um projeto como esse de Vossa Excelência, digno de todo tipo de elogio, uma iniciativa que vai ao encontro do que no mundo inteiro se constrói. Eu fico observando como, por exemplo, se procurou, mundo afora, ter uma referência na resistência ao holocausto e respeitar aquelas vítimas e reverenciar os resistentes naquele momento da história. A gente precisa ter a capacidade de enxergar os erros e acertos. Eu vejo que Vossa Excelência me pede um aparte, é isso? Ou está se inscrevendo? Eu concedo, com muita satisfação, um aparte a Vossa Excelência, respeitosamente, vereador Lúcio Flávio.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE**

Obrigado pela sempre respeitosa cessão do aparte. Professor Iran, mas como Vossa Excelência citou aí que não considera cristão quem pensa diferente do vosso pensamento, aí eu quero apenas consignar o seguinte: o senhor falou em cassação, Vossa Excelência falou em censura, Vossa Excelência falou em pessoas saindo do país naquele período, e eu acho que poderia lembrar que, no período atual, que Vossa Excelência, inclusive, é uma figura pública, também está acontecendo isso, pessoas saindo do país, pessoas sendo censuradas, pessoas sendo caçadas, e eu não vi a manifestação de Vossa Excelência fazendo alusão em solidariedade ao que está acontecendo nos tempos de agora, então eu acho que não valem dois pesos e duas medidas. Da minha parte, no meu discurso, eu fui muito objetivo ao dizer: podemos discutir aqueles atos que aconteceram ao longo do regime militar. Mas fazer alusão a quem assaltou banco, a quem roubou arma, a quem fez ações caracterizadas como quase terroristas, isso, Vossa Excelência, ou qualquer parlamento aqui, contará com meu voto contrário, assim como está na epígrafe desse projeto. Eu não estou tratando da discussão sobre o que aconteceu, e eu fui muito honesto, quando eu me manifestei aqui, e Vossa Excelência não sei se ouviu como um todo, eu falei: podemos discutir o que aconteceu no regime militar, mas fazer homenagem a assaltante de banco, a Dilma Rousseff, a Lula, isso conseguirá meu voto contrário, e foi apenas isso e nada tem a ver com minha fé cristã, por isso que eu só me manifestei por conta da sua citação de que não considera como cristão quem pensa diferente de Vossa Excelência, o que eu acho uma fala equivocada, porque nós podemos ser cristãos com as nossas convicções e nosso lugar de fala baseado na nossa fé. Obrigado pela gentileza.

**IRAN BARBOSA – PSOL - DISCUTINDO PROJETO**

Eu continuo, por nada, considerando não cristão qualquer pessoa que compactua com o que se viveu naquele momento e que não considera quem resiste como heróis dessa resistência. Eu quero dizer, Vossa Excelência, que o senhor não ouviu e não vai ouvir de minha parte nenhuma menção a essas pessoas. O senhor não citou os nomes, poderia ter citado, porque o que está acontecendo nesse momento não é censura, é decisão judicial, é diferente do que aconteceu naquele período. Eu já disse aqui, não tentem confundir o povo. O povo pode ser enganado por um período, mas não pode ser enganado o tempo todo. O que aconteceu naquele período era um governo que achava que podia definir o que podia ser dito, o que não podia ser dito, o que podia ser apresentado, o que não podia. O que acontece hoje é que criminosos, criminosos, estão sendo julgados e condenados, e

a sentença judicial manda que eles não se pronunciem mais na... porque eles fazem crime na internet. Eles praticam crime. Mentem! Agem como criminosos a partir das redes sociais. E a justiça decidiu que crime não pode ser praticado na internet. Apologia à ditadura. Isso é crime. Crime contra a democracia, crime contra a Constituição. Não haverá de mim. Fugitivos criminosos. Quem está fora, quem está fora é foragido neste momento. É bem diferente. Naquele momento, tiveram que sair do país para não serem presos e torturados. Aqui fogem para não serem julgados. Cometem o crime, querem ficar por cima do crime, fogem para não serem julgados. Não haverá, da minha parte, nenhuma menção de solidariedade a criminoso. Agora, haverá moção de solidariedade a Caetano Veloso, a Dilma Rousseff. Duvido que um dos covardes que fogem para não serem julgados se submetesse ao que se submeteu Dilma Rousseff de forma honrada, ativa, enfrentou seus algozes. Ela merece uma homenagem, como merecem homenagem as mulheres que enfrentaram, as artistas que fizeram marcha contra os ditadores. Esses merecem uma homenagem. Essa catraca que hoje foge do Brasil para não ser julgada, esses não merecem nem menção. Vossa Excelência veja que eu sequer cito esses nomes, porque não merece estar registrado no Livro de História. Agora seguirei defendendo a democracia e parabenizando a vereadora Sonia Meire, iniciativas como essa que enfrentam essa realidade para desmascarar o que foi o período da ditadura militar. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Professora Sonia Meire.

#### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Então, bom dia. Eu quero, inicialmente, agradecer as falas aqui que foram feitas em relação à importância desse projeto que nós estamos apresentando. É o 3º projeto que nós apresentamos aqui na Câmara Municipal, que trata do resgate da memória daquele período obscuro, um período que torturou, que assassinou, que sumiu com corpos, que alterou todo o processo de participação, impedindo a participação da sociedade na construção do país, que interferiu num projeto educacional para deformar mentes e corações de crianças. Eu vivi no período da ditadura militar. Eu tive familiares que passaram pela tortura. Nós tivemos diversos casos. Se não fosse o avanço nosso na luta pela democracia, nós não estaríamos aqui hoje, porque na ditadura se fechou o Congresso Nacional, porque não se admitia, ditadura não se admite o contraditório. Numa ditadura, os servidores que estão aqui hoje jamais estariam aqui na frente da Câmara ou jamais

teriam fala aqui, porque nem esse plenário existiria. Que dirá trabalhador na rua reivindicando. Eram mortos, seriam mortos, torturados ou simplesmente desaparecidos e a família não sabia o seu destino. Deslocamentos forçados. E existe o relatório da Comissão da Verdade e o nosso projeto se baseia nos estudos, no levantamento que foi feito graças a um governo que abriu, que acolheu a demanda da população, inclusive das famílias que sofreram e que perderam seus familiares, que foram torturados, e que abriu a Comissão da Verdade para que ela fosse constituída nesse país. E aqui também, em Sergipe, nós tivemos o relatório feito de forma... resgatando todos os documentos, todas as falas possíveis, entrevistas que foram feitas para resgatar aquele período. E esse período resgatado na Comissão da Verdade é o documento histórico mais importante que nós temos hoje, que garante o fundamento desse projeto de lei. O vereador Iran, como historiador, professor de História, o vereador Camilo também, que trouxe os elementos. Não é possível que nós possamos negar o que aconteceu naquele período e que até hoje nós temos os resquícios daquele período. Os processos que nós temos, que ontem foi citado aqui, pela redução da maioridade penal, pelo vereador Iran, fazem parte desse resquício da ditadura militar. O processo que nós temos do genocídio da população negra faz parte do resquício da ditadura militar. Os métodos de tortura que ainda se usam nas delegacias para poder fazer com que as pessoas confessem até o que elas não fizeram, fazem parte do processo da ditadura militar. Então, que esse período não volte. Para isso, é preciso que a memória, o passado e o presente sejam confrontados todos os dias. Esse projeto é exatamente para defender que o passado precisa ser rememorado todos os dias, porque negligenciar a memória, negligenciar o passado e as consequências dele, não dá para a gente construir o futuro com liberdade, com igualdade de direitos, com equidade de direitos e com a própria lógica e o princípio básico da democracia. Então, esse projeto tem esse objetivo, tem o objetivo de que a memória seja estendida, seja referenciada em todos os espaços, inclusive quando nós apresentamos uma emenda e o projeto, a semana passada, que não foi aqui aprovado com as emendas, com os vetos da prefeita, foi exatamente na tentativa de se negar. O veto é para negar. É um negacionismo que impera sobre um período estúpido da nossa história e que não pode mais retornar. E esse projeto, vereador, não tem nada a ver com a retirada da liberdade de expressão do que está acontecendo hoje. Ao contrário, liberdade de expressão é outra lógica, não é utilizar as redes ou qualquer outro instrumento apenas para falar e cometer crimes contra outras pessoas. O vereador que tocou aqui nesse assunto... Não sei se foi o vereador Camilo, porque quando eu cheguei... Iran. E também quero dizer que um projeto como esse é

muito importante, principalmente na atualidade, porque se colocou aqui que as pessoas são perseguidas, que são foragidas, elas fugiram, como bem colocou o vereador. Elas saíram, praticamente, para não responder pelos crimes, para não serem julgadas. Para não serem julgadas pelos seus atos. Na ditadura não tinha investigação, não tinha julgamento sobre os atos, tinha o assassinato, tinha a tortura, principalmente contra homens, jovens e mulheres e pessoas negras, jornalistas, contra profissionais que atuavam para garantir a verdade, professores. Não é à toa que até hoje a educação é alvo de projetos que tentam fazer com que nossas crianças e adolescentes não tenham pensamento crítico. Não é à toa. Não é à toa que até hoje é o principal alvo para cometer crimes contra a população e para alimentar o que é o processo de ditadura, de cerceamento de vozes, é a educação e a outra área é a cultura, porque são as áreas mais importantes hoje, que fazem o confronto exatamente com o que é autoritário, com o que é criminoso contra o nosso direito de viver, contra a vida. Então, por essa razão, eu penso que esse parlamento dará um excelente exemplo à sociedade aracajuana, votando favoravelmente, por unanimidade, a um projeto que traz a memória para que nunca mais aconteça e para que os nossos parlamentos sejam cada vez mais qualificados e referendados pela democracia, a democracia em construção. Não a democracia burguesa que nós ainda temos. Nós precisamos transformar esse modelo democrático todos os dias para que a gente possa ter, de fato, uma sociedade de direitos, uma sociedade livre e construir um país soberano, soberano, que essa é a nossa principal preocupação, inclusive, na atualidade. Então, muito obrigada e eu quero deixar aberto para os vereadores que queiram subscrever, porque esse projeto não é... foi assinado por mim, mas é um projeto coletivo, que tem interesses coletivos e sociais. O relatório da verdade traz para nós a necessidade de ter instrumentos para reverberar a memória da ditadura militar, das suas consequências, para que nunca mais aconteça e a gente possa reeducar a geração do presente e as futuras gerações. Muito obrigada.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

O projeto continua em discussão.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO**

Votação nominal. Quero justificar o voto.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Para justificar o voto, vereador Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO**



Senhor presidente, primeiramente, quero aqui ressaltar que entendo que hoje não era o momento mais apropriado para a gente discutir esse projeto. Acho que é um projeto denso para a gente discutir, muitas coisas importantes aí do servidor público. Então, acho que o ideal era um outro momento com mais tranquilidade, mas também quero registrar que a ditadura foi um momento que traz muita vergonha, tantos fatos que aconteceram no nosso país. Então, nós tivemos casos de tortura, casos de perseguição, nós tivemos casos de assalto à mão armada, onde figuras da política participaram com arma, com granada. Então, eu confesso que o termo “resistência”, em relação a esse projeto, é um termo que não me deixa confortável, porque nós tivemos muitos crimes sendo cometidos por instituições paramilitares que atuavam naquela época. Então, com isso entendo que a ditadura foi um período que nos envergonha em todos os seus aspectos, inclusive nos grupos paramilitares que atuaram em nosso país com muitas figuras que hoje são figuras da política. Então, por isso, eu quero registrar o meu voto contrário a esse projeto.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Para justificar o voto, vereador Lúcio Flávio.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – JUSTIFICANDO VOTO**

Obrigado, eu queria apenas subscrever a fala do vereador Pastor Diego, que tem uma oratória melhor que a minha e soube explicar em curtas palavras tudo que eu quis dizer. Acho que o projeto está mal redigido; a epígrafe, acho que aquele momento pode ser rediscutido sim, mas também não me sinto nada confortável em fazer apologia a quem assaltou banco ou praticou atitudes paramilitares semelhantes a terrorismo, por isso, meu voto é “não”.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Para justificar o voto, vereador Iran Barbosa.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO**

Senhor presidente, eu fiz questão de ler o projeto aqui e, em nenhum momento, o projeto faz menção ao que acabam de mencionar. Ele trata de rememorar aqueles que resistiram à ditadura. Agora, eu quero lembrar as pessoas que resistir à ditadura não é uma coisa fácil, não. Resistir à ditadura exige, primeiro, coragem, que falta a muitos grupos

aqui nesse país. Segundo, exige organização. Terceiro, exige que as pessoas façam um confronto, sim, porque nós não podemos aceitar que a tortura, a perseguição, o medo, sejam implementados e assistir a isso de forma passiva. Temos que reagir. Nós reagimos a torturadores, sim. Nós vamos continuar resistindo aos ditadores e àqueles que ainda querem insuflar a ditadura com bravura, com resistência e com inteligência também. Meu voto é “sim”, vereadora Sonia Meire.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Professora Sonia Meire, para justificar.

#### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO**

O nosso voto e a apresentação do projeto, lógico que deve ser “sim”, porque o que está sendo utilizado é um subterfúgio para negar a verdade dos fatos. O projeto não trata do que os senhores estão falando. E quero dizer que a ditadura, ela se estabelece pela força, pelo poder da força. Como é que você resiste ao poder da força? Não tem outra fórmula. A resistência à força, às armas, você só pode se defender. Como é que você pode se defender? Então, esse discurso que está sendo colocado, nega, é negacionista do que foi a ditadura. Não adianta dizer que foi um período e tergiversar. O que está aqui influenciando o voto é porque os senhores negam o processo da ditadura e negam a necessidade de resistência ao autoritarismo. E nós continuaremos resistindo sempre a todo e qualquer autoritarismo, porque o autoritarismo, ele é o contrário de tudo que muitas vezes os senhores ficam aqui defendendo com o discurso de democracia.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vereador Breno para justificar o voto.

#### **BRENO GERIBALDE – REDE - JUSTIFICANDO VOTO**

Voto “sim”, queria parabenizar a vereadora Sonia Meire por esse projeto. Vi que é dia 20 de fevereiro, dia do nascimento de Margarida, então mais feliz ainda por essa conquista, para que a gente possa, sim, comemorar, comemorar de a gente não ter mais ditadura no nosso país, que a gente poderia estar passando por um momento de ditadura e não termos a Câmara Municipal de portas abertas. É importante que a gente saiba disso. Todo livro de história fala, sim, que houve ditadura, e a gente negar a existência da ditadura é absurdo. Então, parabéns, Sonia Meire, e conto com o meu voto.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vereador Lúcio, a gente está em votação. Após a votação, o senhor vai conseguir o pedido de pela ordem. Falta alguém votar ainda? Pronto. Vamos lá. Vamos encerrar a votação. Não falta mais ninguém votar. Então, o projeto teve 11 votos favoráveis e 6 votos contrários. Projeto aprovado. Vamos para o próximo. Pela Ordem do vereador Lúcio Flávio.

**LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM**

Nós discutimos isso ontem, para parar de adjetivar a colega que vota contrário, de negacionista, só porque votou contrário. Vamos manter o respeito, hoje é um dia importante para a gente serenar aqui. Não é porque pensa diferente que precisa ofender o parlamentar. Vamos respeitar o voto, democraticamente, ganhe no voto, perca no voto, mas respeite, pare de adjetivar, pare com isso. Vamos respeitar a sessão do dia de hoje, porque os servidores não merecem ouvir esse tipo de ofensa. Muito obrigado, senhor Presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vamos dar continuidade.

Projeto de número 272/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu). Em primeira discussão. Para discutir, Elber? Projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 301/2025. (Leu). Breno Garibalde e Maurício Maravilha em 1ª discussão, não havendo quem queira discutir, projeto em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 302/2025 (Leu). Marcel Azevedo. O projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 317/2025. (Leu). Elber Batalha, em 1ª discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 323/2025. (Leu). Marcel Azevedo em 1ª discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei nº 355/2025. (Leu). Sargento Byron, 1ª discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Projeto de Lei de nº 412/2025. (Leu). Autoria de Isac Silveira, encontra-se em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 464/2025. (Leu). Professora Sonia Meire. Em votação única, em discussão, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 504/2025. (Leu). Requerimento da Professora Sonia Meire em votação, em discussão. Para discutir vereador Lúcio Flávio.

### **LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO REQUERIMENTO**

Apenas para consignar que, como eu sou objeto desse interesse de informação da vereadora, eu quero consignar que votarei a favor para que todas as dúvidas que parem nela ou em qualquer outro parlamentar, como eu já estive na tribuna deixando claro, eu quero que fique esclarecido, até para que as insinuações e ilações possam cessar, mesmo diante de todas as provas que trouxemos em plenário e nas nossas redes sociais. Por isso, apesar de ser objeto disso aí, dessa intenção, estou consignando o meu voto favorável, porque quem está com a verdade não teme. Conheceréis a verdade, e a verdade vos libertará.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

O requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Temos alguns requerimentos fora de pauta que votaremos agora.

Requerimento nº 493/2025, autoria Isac Silveira. (Leu). O requerimento encontra-se em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Para discutir, vereador Elber? Aprovado! Pela ordem, vereador Elber.

### **ELBER BATALHA – PSB - PELA ORDEM**

Só para esclarecer que, por um acordo de celeridade, nós acordamos com o líder Isac que votaríamos todos os reajustes de todos os servidores e os outros assuntos, o COSIP e outros, deixaríamos para amanhã. Para a gente zerar a pauta dos servidores e aprovar tudo dos servidores hoje, ok?

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Perfeito. Requerimento de nº 494/2025. (Leu). Autoria do Poder Executivo Municipal, o requerimento encontra-se em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 496/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 522/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 523/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 524/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento nº 524 se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 525/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento nº 525 se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 526/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O Requerimento nº 526 se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, aprovado.

Requerimento nº 527/2025, autoria do vereador Isac Silveira. (Leu). O requerimento nº 527 se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permaneçam como estão, requerimento aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a pouco e declaro encerrada a presente sessão.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Yan Beck Sampaio.*